



# OBSERVATÓRIO BR-319

Boletim Informativo N.º 05 | Fevereiro 2019




Monitoramento  
de Queimadas  
de janeiro P.4




Monitoramento  
de Desmatamento  
de dezembro P.6


## AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS SOBRE A BR-319




Reunião Fórum  
BR-319 de  
Fevereiro P.2



Rodovia fica de  
fora do pacote de  
obras do governo  
Bolsonaro P.3



Ministro promete  
licenciamento e  
projeto para a  
rodovia P.3



BR-319 perde  
para rodovia  
no Pará em  
projetos P.8

# Reunião Fórum BR-319 (fev/19)

por Observatório BR-319

A 12ª Reunião do Fórum de discussão permanente sobre o processo de reabertura da Rodovia BR-319 aconteceu no dia 27 de fevereiro de 2019, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/AM.

Em entrevista realizada durante o fórum da BR-319 pelo *Conexão Política*, foi perguntado ao Procurador da República, Rafael da Silva Rocha, se a BR-319 sairia ainda nessa década. O procurador explicou que a função do fórum é alinhar informação para que não haja discursos divergentes sobre esse processo e que existe uma pendência em relação ao trecho do meio — que é o estudo (EIA/Rima) — que ficaria pronto em 2020 e, portanto, o trecho do meio não será pavimentado nessa década. Porém, o procurador ressaltou que existem outros trechos já licenciados, sem pendências ambientais, que só precisam que o Dnit execute essas obras. Disse ainda que o trecho inicial que vai do quilômetro zero até as proximidades da RDS Igapó-açu já está licenciado, mas não é completamente trafegável, e que informações dadas por moradores da região garantem que o pior trecho é justamente o localizado próximo a Igapó-açu. Ou seja, a falta de trafegabilidade da BR-319 não se deve somente a pendências ambientais.

## Licença de manutenção e EIA/Rima da BR-319

Representantes do Ibama e Dnit fizeram esclarecimentos sobre as licenças e sobre o Estudo de Impacto Ambiental da BR-319.

A representante do Ibama, Luizete Maia, explicou que a licença

de manutenção do Trecho do Meio da rodovia vence no mês de maio desse ano, mas que o Dnit já entrou com o pedido de renovação da licença.

O vice-prefeito de Manicoré, Jefferson Campos, informou que esse é o terceiro ano consecutivo que a AM-364 não recebe manutenção e que eles correm o risco de perder o ramal. Campos questionou o Dnit sobre o convênio com o Governo do Estado, que não se concretiza. O Superintendente do Dnit, Carlos Eduardo, disse que, para a concretização do convênio, só falta a assinatura da diretoria do órgão, situada em Brasília. Disse ainda, que se o convênio for assinado, o Dnit poderá iniciar a manutenção do ramal no período de estiagem.

## Estudo do componente Indígena

A representante do consórcio etnias da Laghi Engenharia, responsável pelo estudo do componente indígena, informou que o crono-

grama enviado aos participantes do fórum está sendo seguido. A Terra Indígena (TI) Nove de Janeiro, da etnia Parintintin, já foi consultada em fevereiro. As outras 2 TIs, Lago do Capanã e Ariramba, da etnia Mura, serão consultadas em março. Informou ainda que as TIs Apurinã do Igarapé São João e Apurinã do Igarapé Tauamirim, da etnia Apurinã, serão estudadas através do levantamento de dados secundários.

O modo como os estudos do componente indígena estão sendo feitos foi questionado diversas vezes por participantes do fórum. O superintendente do Dnit informou que em breve realizará uma reunião com o Procurador responsável por essa pasta e que no próximo encontro do fórum trará maiores informações sobre esse componente.



Registro da reunião de fevereiro na sede da OAB/AM. (Foto: Arquivo Idesam)

# BR-319 fica de fora de pacote de obras do governo Bolsonaro para rodovias federais

por A Crítica, publicado em 30/01/2019

De acordo com matéria publicada no jornal A Crítica, a rodovia BR-319 não entrou no pacote de investimento de cerca de R\$ 100 bilhões em rodovias federais, anunciado pelo Ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, no dia 29 de janeiro. Segundo a notícia, o ministro disse que os próximos quatro anos já estão projetados e citou tanto obras de rodovias inclusas no PPI (Progra-

ma de Parcerias de Investimentos), quanto novos trechos, como as paraenses BR-163 e BR-230.

Apesar disso, o Ministério de Infraestrutura havia confirmado reunião com deputados federais e estaduais que aconteceu na terça-feira (5 de fevereiro de 2019) e contou com a presença do governador do Amazonas, Wilson Lima.

Para ter acesso a notícia na íntegra, clique [aqui](#).



Trecho da BR-319. (Foto: Arquivo Idesam)

## Ministro da Infraestrutura promete licenciamento e projeto da BR-319 para 2020

por A Crítica e A Crítica de Humaitá, publicado em 05/02 e 06/02/2019

Na reunião do dia 05 de fevereiro, o ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse que até o primeiro semestre de 2020 o Dnit irá finalizar as pendências que ainda restam para a entrega dos Estudos de Impacto

Ambiental e apresentará o projeto executivo para a elevação da via com o objetivo de evitar as alagções e a construção de pontes. Tarcísio ainda garantiu R\$ 100 milhões no orçamento de 2019 para os trabalhos iniciais na BR-319.

Outro anúncio importante feito nessa reunião, divulgado pela A Crítica de Humaitá, foi a entrega de uma proposta de participação do Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (Ipaam) no licenciamento da obra. O ministro se comprometeu a disponibilizar técnicos do ministério para avaliar, juntamente com Dnit e Ibama, a viabilidade da proposta.

Para mais detalhes, acesse a notícia na íntegra clicando [aqui](#) e [aqui](#).



Reunião com a Bancada Norte em Brasília com a participação do governador do Amazonas, Wilson Lima. (Foto: Ariel Costa/A Crítica)

# Monitoramento de queimadas em janeiro de 2019

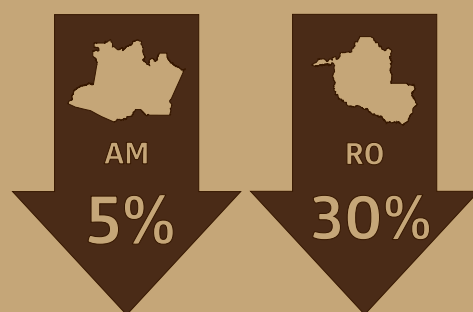
Confira a seguir o número de focos de calor nos 13 municípios que estão em área de influência da BR-319.

por Observatório BR-319

Os dados de focos de calor apresentados nesse Boletim foram adquiridos do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE ([www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas](http://www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas)).

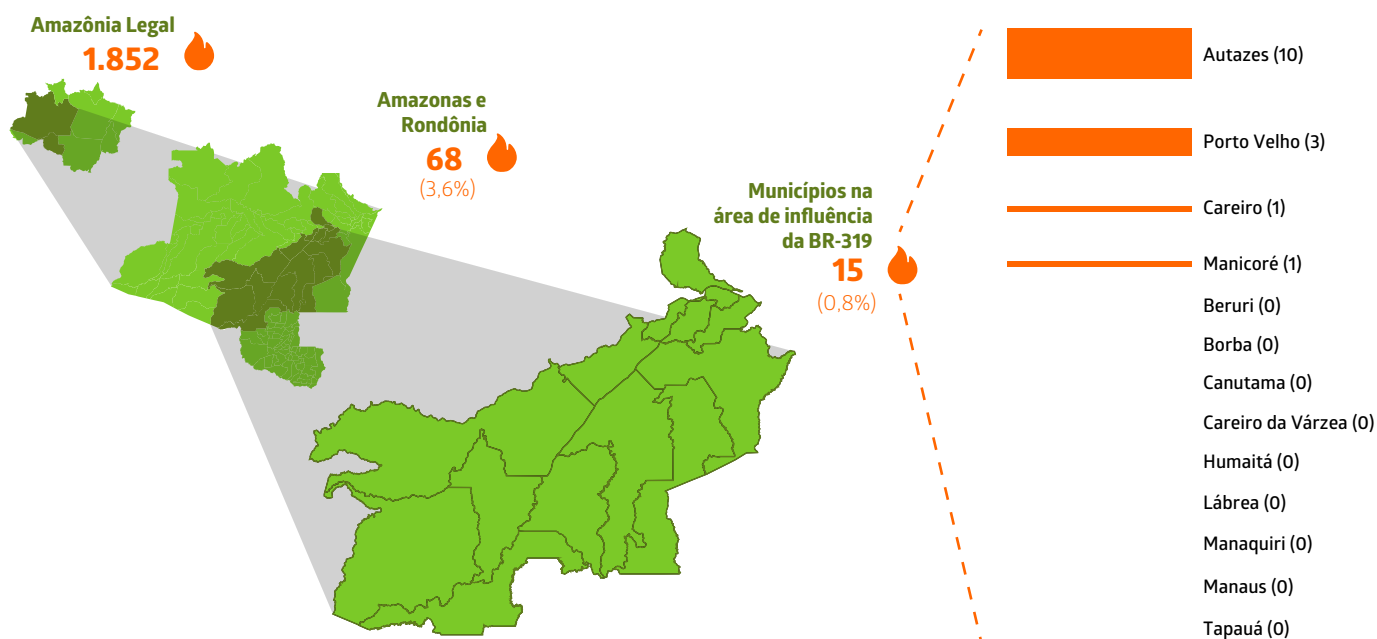
No primeiro mês de 2019 foram detectados 1.852 focos de calor na Amazônia Legal, número ainda menor do que fora registrado em dezembro de 2018 (2.366 focos). Mais uma vez, o período de chuvas, que se iniciou em novembro na região, tem contribuído para uma queda mensal no número de focos de calor. Em janeiro, Amazonas, Rondônia e os municípios sob influência da BR-319 apresentaram poucas detecções de focos de calor, com 35, 33 e 15 focos, respectivamente. Os focos de calor dos 13 municípios analisados corresponderam a 22% dos focos dos estados do Amazonas e Rondônia juntos.

Dentre os municípios analisados, o que apresentou o maior número de focos foi Autazes, com 10 focos detectados, seguido por Porto Velho (3 focos), Careiro (1 foco) e Manicoré (1 foco). Os outros 9 municípios não apresentaram focos de calor no mês de janeiro.



Redução no número de focos de calor em comparação com o mês de dezembro de 2018.

## Focos de calor na Amazônia Legal, Estados do Amazonas e Rondônia e municípios na área de influência da BR-319 (janeiro/19)



## Focos de calor nas Áreas Protegidas

Nenhuma das 44 Unidades de Conservação (UCs) analisadas apresentou focos de calor em seu interior. Dentre as 69 Terras Indígenas (TIs), apenas a TI Cuia, localizada em Autazes, apresentou um foco de calor.

### UCs com focos de calor (Janeiro/19)



UCs não apresentaram foco de calor no mês de janeiro de 2019.

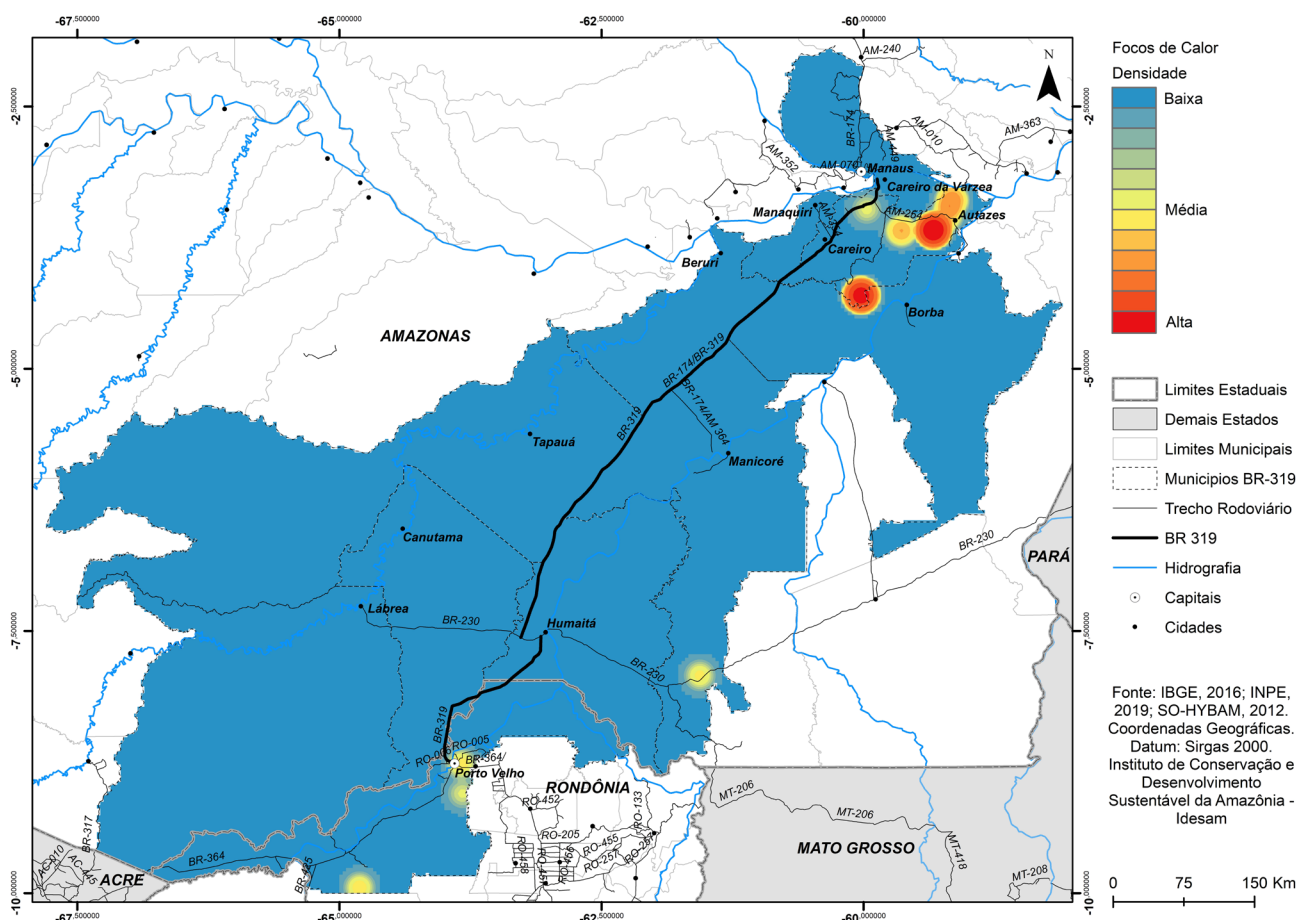
### TIs com focos de calor (Janeiro/19)



Das 69 TIs

# 1,4%

apresentaram focos de calor



Mapa de Densidades de Foco de Calor nos 13 municípios da BR-319 no mês de janeiro de 2019.

# Monitoramento de desmatamento no mês de dezembro de 2018

No mês de dezembro, foram desmatados 24.576 hectares na Amazônia Legal. Segundo notícia veiculada pelo *O Eco*, o desmatamento cresceu 34% em comparação com dezembro de 2017, que teve 18.400 ha desmatados. Pará e Mato Grosso foram os estados que mais contribuíram com a perda florestal registrada nesse período, com 48% e 35% respectivamente, seguidos por Rondônia (7%) e Amazonas (5%). Roraima contribuiu com 3% e Acre e Amapá com apenas 1%.

Rondônia apresentou, em de-

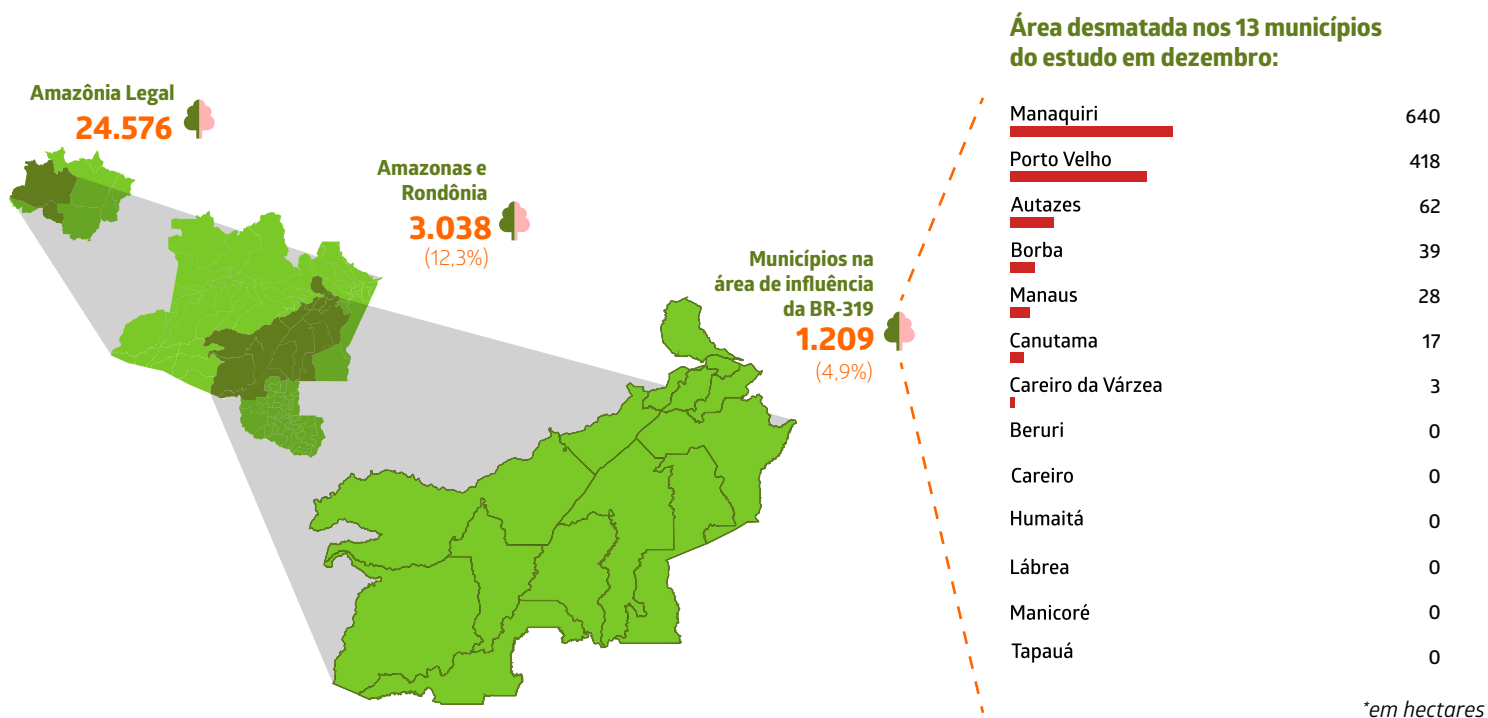
zembro, 1.766 hectares desmatados, enquanto o Amazonas apresentou 1.272 ha. O desmatamento nos 13 municípios da BR-319 quase se equiparou ao desmatamento de todo estado do Amazonas, com 1.209 ha, e representou 40% do que foi desmatado no Amazonas e Rondônia juntos.

Manaquiri foi o município que mais desmatou em dezembro, dentre os 13 municípios sob influência da BR-319 (640 ha), seguido por Porto Velho (418 ha). A diferença entre esses dois municípios e Autazes, que foi o terceiro muni-

cípio que mais desmatou, com 62 hectares, foi considerável. Beruri, Careiro, Humaitá, Lábrea, Manicoré e Tapauá não apresentaram desmatamento em dezembro.

As informações de desmatamento foram adquiridas do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia), que utiliza imagens SAR da missão Sentinel-1. No mapa, estão representadas em pontos as localizações das áreas em que houve desmatamento (<https://imazongeo.org.br/#/>).

## Focos de desmatamento na Amazônia Legal, Estados do Amazonas e Rondônia e municípios na área de influência da BR-319 (dezembro/18)



Área desmatada na Amazônia Legal, no Amazonas, Rondônia e nos treze municípios sob influência da BR-319, em dezembro de 2018.

# Áreas Protegidas nos municípios sob influência da BR-319

Duas das 44 Unidades de Conservação analisadas nesse monitoramento apresentaram desmatamento em dezembro: FE do Rio Madeira "B" (11 ha), em Porto Velho, e APA da Margem Esquerda do Rio Negro - Setor Tarumã-Açu/Tarumã Mirim (5 ha), em Manaus.

Em relação às 69 Terras Indígenas (TIs) analisadas, apenas a TI Jauary, em Autazes, apresentou desmatamento em dezembro, com 12 hectares desmatados.

## UCs com focos de desmatamento (Dezembro/18)

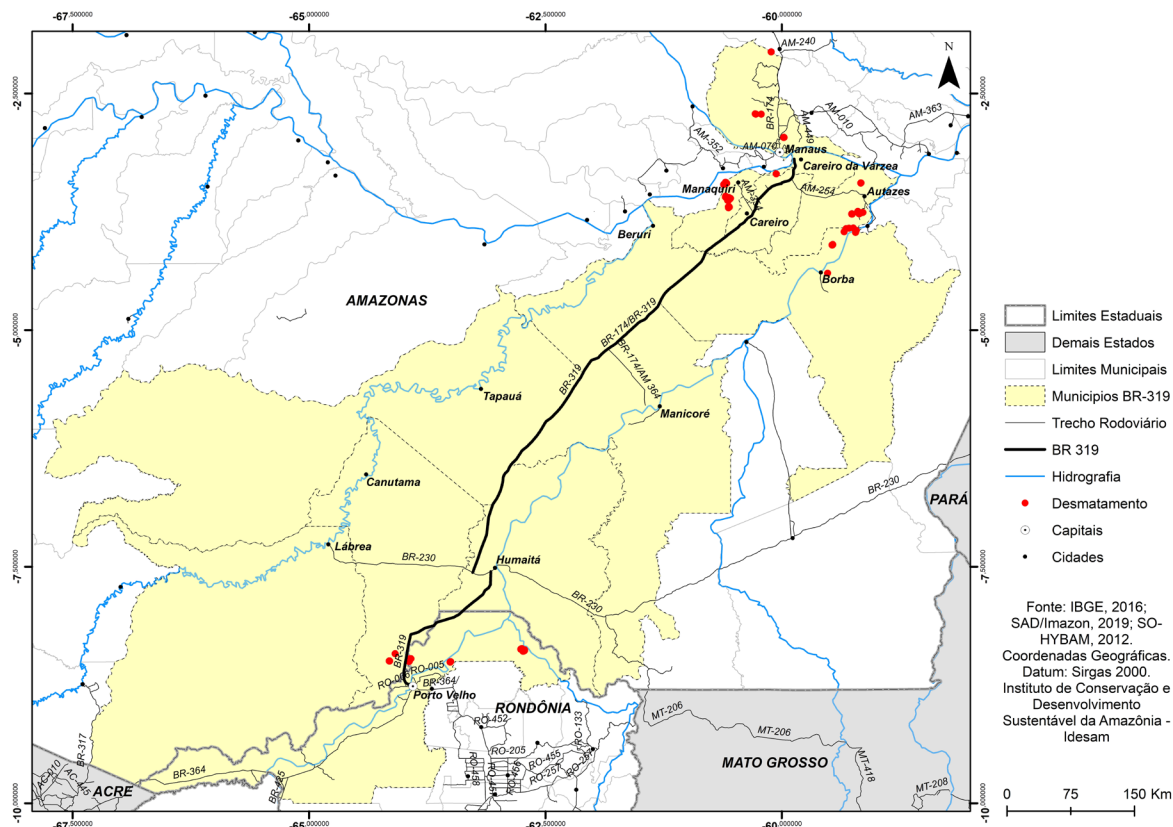


Das 44 UCs  
**4,5%**  
apresentaram  
desmatamento

## TIs com focos de desmatamento (Dezembro/18)



Das 69 TIs  
**1,4%**  
apresentaram  
desmatamento



Mapa de Desmatamento nos 13 municípios da BR-319 no mês de dezembro de 2018.

# Pleito do Amazonas, BR-319 perde a função com projetos previstos para rodovia do Pará

por A Crítica, publicado em 13/02/2019

Após reunião do dia 05/02, onde políticos da região Norte se reuniram com o ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, para saber a disposição do governo federal em asfaltar o trecho central da BR-319, ficou a dúvida se ela então seria incluída no pacote de R\$ 100 bilhões para obras de infraestrutura na Amazônia. Mas, pelo que divulga a notícia veiculada pela A Crítica, não foi.

Segundo a notícia, esse pacote de obras de infraestrutura para a Amazônia coloca a BR-163 (Santarém - Cuiabá) como principal rodovia para a logística regional e não cita a BR-319. “Na minha opinião, a BR-163 seria, sim, uma solução alternativa viável que traria viabilidade econômica pelo escoamento de subida da produção agrícola e descida dos produtos fabricados na Zona Franca de Manaus. Já a BR-

319 tem viés mais político do que técnico. A viabilidade não é econômica, mas apenas com o simples argumento de integrar o Amazonas ao resto do País”, analisa o consultor da A Crítica para assuntos da Amazônia e Zona Franca de Manaus, Saleh Hamdeh.

Além da revitalização da Santarém - Cuiabá, uma ponte sobre o

Rio Amazonas, em Óbidos e uma Hidrelétrica no Rio Trombetas, em Oriximiná estão incluídas no pacote de 100 bilhões. A única obra que visa beneficiar o Amazonas é a hidrelétrica, cujo objetivo é abastecer de energia a Zona Franca de Manaus e Região Metropolitana.

Para conferir a notícia na íntegra, clique [aqui](#).



Foto: Arquivo Idesam

## Expediente:

**Coordenação** - Fernanda Meirelles

**Textos** - Paula Carolina Paes Guarido

**Referências** - A Crítica, A Crítica de Humaitá, Conexão Política

**Revisão de texto** - Henrique Saunier, Samuel Simões Neto

**Revisão final** - Comitê Observatório da BR-319

**Projeto Gráfico** - Tiago Nascimento

**Diagramação e Infográficos** - Tiago Nascimento, Samuel Simões Neto

**Mapa** - Thiago Marinho

Realização:



OBSERVATÓRIO  
**BR-319**

